SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1990 NO CENTRO-SUL E RONDÔNIA

(REGIÕES SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE)

SITUAÇÃO EM NOVEMBRO/89

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

ELVIO VALENTE

DIVISÃO DE PESQUISAS

TEREZINHA IZA CEZAR

PROJETO - LSPA
(LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA)

GERENTE

SAUL BARATA

EQUIPE TÉCNICA

GLEICE YEE	- tomate
JOSIMAR AZEVEDO DOS SANTOS	- cana-de-açúcar e cebola
MÁRCIA MOTA PASSOS DE MELO	- amendoim e batata-inglesa
MÁRIO ANTONIO DE SOUZA	- feijão e mandioca
NEUTON ALVES ROCHA	- milho
ROBERTO VERONE FERRY	- algodão herbáceo e fumo
PAULO RENATO MONASSA CORRÊA	- soja
SERGIO RODRIGUES DA COSTA	- arroz e mamona

EQUIPE OPERACIONAL

CARLOS THADEU PACHECO
HERBERTO DA COSTA ARAUJO
MÔNICA ALVES PEREIRA
THEREZA CHRISTINA VILLELA BRANCO

DEAGRO
RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1246 - 9ºANDAR
20.941 - RIO DE JANEIRO - RJ
TELEX (021) 213.018
TELEFONES (021) 284-8131 248-4706
228-3393 284-3322 R 243 R 250

IBGE/CEPAGRO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA **NOVEMBRO/89**

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE -, por intermédio da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatisticas Agropecuarias - CEPAGRO -, divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mes de novembro de 1989, objetivando estabelecer um Prognostico da Produção Agricola para 1990, no Centro-Sul e em Rondonia (Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Rondonia), por meio da pesquisa **Levantamento Sistematico da Produção Agricola**, que é de responsabilidade do Departamento de Agropecuaria (DEAGRO).

Foram pesquisadas as 13 culturas mais expressivas no contexto da representatividade global da economia do Centro-Sul e Rondonia.

Os produtos são os seguintes:

1. Algodão Herbaceo (em caroço)
2. Amendoim (em casca) - 1a safra
3. Arroz (em casca)
4. Batata-Inglesa - 1a safra
5. Cana-de-açucar
6. Cebola
7. Feijão (em grão) - 1a safra
8. Fumo (em folha)
9. Mamona
10. Mandioca
11. Milho (em grão)
12. Soja (em grão)
13. Tomate

Os dados são apresentados por meio de tabelas, por produto agricola, a nivel de Grande Regiões e Unidades da Federação, contendo informações sobre as areas colhidas na safra-89, as plantadas ou a plantar e as destinadas a colheita para safra-90, bem como as primeiras informações sobre a produção e o rendimento médio esperados para 1990.

Em seguida as tabelas, são feitas considerações a respeito de cada produto, abordando os fatores responsaveis pelas possiveis flutuações em areas de cultivo, em relatorio suscinto, mas esclarecedor das tendencias observadas.

SUMÁRIO

Apresentação I

Area plantada em Rondonia e Centro-Sul

Confronto das safras 1989 e 1990 1

Area em Rondonia e Centro-Sul

Confronto das safras 1989 e 1990 2

Area plantada ou a plantar - previsão para 1990

Confronto das estimativas outubro - novembro 3

Produtos	Tabelas de Resultados	Relatorio de Ocorrencias
Confronto das estimativas de area outubro - novembro (Grandes Regiões e Unidades da Federação)		
Algodão herbaceo (em caroço)	4	17
Amendoim (em casca) - 1a safra	5	17
Arroz (em casca)	6	18
Batata-inglesa - 1a safra	7	20
Cana-de-açucar	8	21
Cebola	9	22
Feijão (em grão) - 1a safra	10	22
Fumo (em folha)	11	24
Manoma	12	24
Mandioca	13	25
Milho (em grão)	14	26
Soja (em grão)	15	27
Tomate	16	29

CONVENÇÕES

_ quando pela natureza do fenomeno não puder existir o dado.

... quando não se dispuser do dado.

IBGE/CEPAGRO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NOVEMBRO/89

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AREA PLANTADA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1989 E 1990

PRODUTOS AGRICOLAS	AREA PLANTADA (HA)		
	SAFRA DE 1989	SAFRA DE 1990	VARIAÇÃO (%)
TOTAL.....	30 587 681	29 277 962	-4,28
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	927 681	970 838	4.65
AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA.....	58 949	63 515	7.75
ARROZ (EM CASCA).....	3 383 925	2 885 368	-14,73
BATATA - INGLESA - 1A SAFRA.....	87 897	90 598	3.07
CANA - DE - AÇUCAR (1).....	2 726 548	2 691 006	-1.30
CEBOLA.....	61 899	66 325	7.15
FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA.....	1 289 708	1 531 470	18.75
FUMO (EM FOLHA).....	241 736	233 048	-3.59
MAMONA.....	23 352	21 984	-5.86
MANDIOCA (1).....	532 658	554 493	4.10
MILHO (EM GRÃO).....	9 391 312	9 312 245	-0.84
SOJA (EM GRÃO).....	11 825 175	10 820 299	-8.50
TOMATE.....	36 841	36 773	-0.18

(1) AREA DESTINADA A COLHEITA.

IBGE/CEPAGRO — PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA — NOVEMBRO/89

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1989 E 1990

PRODUTOS AGRICOLAS	AREA (HA) COLHIDA (SAFRA-89)	AREA (HA) PLANTADA OU A PLANTAR (SAFRA-90)	VARIAÇÃO (%)
TOTAL	30 228 404	29 277 962	-3,14
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	927 334	970 838	4.69
AMENDOIM (EM CASCA)-1A SAFRA	58 807	63 515	8.01
ARROZ (EM CASCA)	3 299 362	2 885 368	-12.55
BATATA-INGLESA-1A SAFRA	87 652	90 598	3.36
CANA-DE-AÇUCAR (1)	2 702 352	2 691 006	-0,42
CEBOLA	61 773	66 325	7.37
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A SAFRA	1 281 648	1 531 470	19.49
FUMO (EM FOLHA)	240 068	233 048	-2.92
MAMONA	23 352	21 984	-5.86
MANDIOCA (1)	518 048	554 493	7.04
MILHO (EM GRÃO)	9 252 201	9 312 245	0.65
SOJA (EM GRÃO)	11 739 014	10 820 299	-7.83
TOMATE	36 793	36 773	-0.05

(1) AREA DESTINADA A COLHEITA

AREA PLANTADA OU A PLANTAR - PREVISÃO PARA 1990

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO-NOVEMBRO

PRODUTOS AGRICOLAS	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
TOTAL.....	29 454 956	29 277 962	-0.60
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	968 921	970 838	0.20
AMENDOIM (EM CASCA)-1A SAFRA.....	63 453	63 515	0.10
ARROZ (EM CASCA).....	2 967 092	2 885 368	-2.75
BATATA-INGLESA-1A SAFRA.....	90 677	90 598	-0.09
CANA-DE-AÇUCAR (1).....	2 694 725	2 691 006	-0.14
CEBOLA.....	66 869	66 325	-0.81
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A SAFRA.....	1 532 288	1 531 470	-0.05
FUMO (EM FOLHA).....	234 544	233 048	-0.64
MAMONA.....	21 984	21 984	0.00
MANDIOCA (1).....	552 616	554 493	0.34
MILHO (EM GRÃO).....	9 387 994	9 312 245	-0.81
SOJA (EM GRÃO).....	10 837 212	10 820 299	-0.16
TOMATE.....	36 581	36 773	0.52

(1) AREA DESTINADA A COLHEITA

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

ALGODAO HERBACEO (EM CAROCO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	968 921	970 838	0.20
S U D E S T E.....	370 823	370 823	0.00
MINAS GERAIS.....	93 963	93 963	0.00
SÃO PAULO.....	276 860	276 860	0.00
S U L.....	470 000	470 000	0.00
PARANA.....	470 000	470 000	0.00
C E N T R O - O E S T E.....	128 098	130 015	1.50
MATO GROSSO DO SUL.....	45 000	45 000	0.00
MATO GROSSO.....	50 338	52 255	3.81
GOIAS.....	32 760	32 760	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

AMENDOIM (EM CASCA) 1 SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	63 453	63 515	0.10
S U D E S T E.....	56 043	56 117	0.13
MINAS GERAIS.....	1 043	1 117	7.09
SÃO PAULO.....	55 000	55 000	0.00
S U L.....	7 220	7 208	-0.17
PARANA.....	2 200	2 200	0.00
RIO GRANDE DO SUL.....	5 020	5 008	-0.24
C E N T R O - O E S T E.....	190	190	0.00
MATO GROSSO DO SUL.....	190	190	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
TOTAL	2 967 092	2 885 368	-2.75
RONDONIA	163 162	108 755	-33.35
SUDESTE	749 902	750 266	0.05
MINAS GERAIS	445 470	445 470	0.00
ESPIRITO SANTO	34 022	34 102	0.24
RIO DE JANEIRO	24 910	25 194	1.14
SÃO PAULO	245 500	245 500	0.00
SUL	1 023 891	997 790	-2.55
PARANA	153 000	153 000	0.00
SANTA CATARINA	156 902	154 000	-1.85
RIO GRANDE DO SUL	713 989	690 790	-3.25
CENTRO-OESTE	1 030 137	1 028 557	-0.15
MATO GROSSO DO SUL	130 000	130 000	0.00
MATO GROSSO	503 857	503 857	0.00
GOIAS	390 280	390 200	-0.02
DISTRITO FEDERAL	6 000	4 500	-25.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

BATATA-INGLESA 1 SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	90 677	90 598	-0.09
S U D E S T E.....	23 963	23 965	0.01
MINAS GERAIS.....	13 665	13 665	0.00
ESPIRITO SANTO.....	523	525	0.38
RIO DE JANEIRO.....	75	75	0.00
SÃO PAULO.....	9 700	9 700	0.00
S U L.....	66 644	66 563	-0.12
PARANA.....	25 400	25 400	0.00
SANTA CATARINA.....	13 286	13 000	-2.15
RIO GRANDE DO SUL.....	27 958	28 163	0.73
C E N T R O - O E S T E.....	70	70	0.00
DISTRITO FEDERAL.....	70	70	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

CANA DE ACUCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA DESTINADA A COLHEITA (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	2 694 725	2 691 006	-0.14
S U D E S T E.....	2 247 197	2 247 275	0.00
MINAS GERAIS.....	294 185	290 000	-1.42
ESPIRITO SANTO.....	45 449	46 609	2.55
RIO DE JANEIRO.....	203 660	206 763	1.52
SÃO PAULO.....	1 703 903	1 703 903	0.00
S U L.....	224 223	220 426	-1.69
PARANA.....	170 000	170 000	0.00
SANTA CATARINA.....	19 405	16 400	-15.49
RIO GRANDE DO SUL.....	34 818	34 026	-2.27
C E N T R O - O E S T E.....	223 305	223 305	0.00
MATO GROSSO DO SUL.....	70 000	70 000	0.00
MATO GROSSO.....	58 305	58 305	0.00
GOIAS.....	95 000	95 000	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	66 869	66 325	-0.81
S U D E S T E.....	16 285	16 285	0.00
SÃO PAULO.....	16 285	16 285	0.00
S U L.....	50 584	50 040	-1.08
PARANA.....	5 000	5 000	0.00
SANTA CATARINA.....	28 918	28 300	-2.14
RIO GRANDE DO SUL.....	16 666	16 740	0.44

IBGE/CEPAGRO — PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA — NOVEMBRO/89

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

FEIJAO (EM GRAO) 1 SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	1 532 288	1 531 470	-0.05
S U D E S T E.....	415 750	419 161	0.82
MINAS GERAIS.....	233 970	237 339	1.44
ESPIRITO SANTO.....	39 682	40 037	0.89
RIO DE JANEIRO.....	6 098	5 785	-5.13
SÃO PAULO.....	136 000	136 000	0.00
S U L.....	1 068 543	1 065 474	-0.29
PARANA.....	600 000	600 000	0.00
SANTA CATARINA.....	299 000	295 000	-1.34
RIO GRANDE DO SUL.....	169 543	170 474	0.55
C E N T R O - O E S T E.....	47 995	46 835	-2.42
MATO GROSSO DO SUL.....	16 000	16 000	0.00
MATO GROSSO.....	17 395	17 395	0.00
GOIAS.....	13 100	11 740	-10.38
DISTRITO FEDERAL.....	1 500	1 700	13.33

IBGE/CEPAGRO — PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA — NOVEMBRO/89

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	234 544	233 048	-0.64
S U D E S T E.....	3 923	3 923	0.00
MINAS GERAIS.....	3 428	3 428	0.00
SÃO PAULO.....	495	495	0.00
S U L.....	230 621	229 125	-0.65
PARANA.....	23 000	23 000	0.00
SANTA CATARINA.....	91 432	90 000	-1.57
RIO GRANDE DO SUL.....	116 189	116 125	-0.06

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

MAMONA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	21 984	21 984	0.00
S U D E S T E.....	17 524	17 524	0.00
MINAS GERAIS.....	4 600	4 600	0.00
SÃO PAULO.....	12 924	12 924	0.00
S U L.....	4 400	4 400	0.00
PARANA.....	4 400	4 400	0.00
C E N T R O - O E S T E.....	60	60	0.00
MATO GROSSO DO SUL.....	60	60	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA DESTINADA A COLHEITA (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
TOTAL.....	552 616	554 493	0.34
RONDONIA.....	29 869	30 013	0.48
SUDESTE.....	140 232	141 945	1.22
MINAS GERAIS.....	81 689	82 000	0.38
ESPIRITO SANTO.....	21 296	22 341	4.91
RIO DE JANEIRO.....	12 455	12 812	2.87
SÃO PAULO.....	24 792	24 792	0.00
SUL.....	303 083	303 103	0.01
PARANA.....	110 000	110 000	0.00
SANTA CATARINA.....	73 230	74 000	1.05
RIO GRANDE DO SUL.....	119 853	119 103	-0.63
CENTRO-OESTE.....	79 432	79 432	0.00
MATO GROSSO DO SUL.....	36 000	36 000	0.00
MATO GROSSO.....	28 132	28 132	0.00
GOIAS.....	14 600	14 600	0.00
DISTRITO FEDERAL.....	700	700	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

MILHO (EM GRAO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	9 387 994	9 312 245	-0.81
RONDONIA.....	190 892	129 122	-32.36
S U D E S T E.....	2 928 234	2 929 033	0.03
MINAS GERAIS.....	1 460 817	1 458 034	-0.19
ESPIRITO SANTO.....	108 660	109 330	0.62
RIO DE JANEIRO.....	32 357	35 269	9.00
SÃO PAULO.....	1 326 400	1 326 400	0.00
S U L.....	4 665 093	4 652 455	-0.27
PARANA.....	2 000 000	2 000 000	0.00
SANTA CATARINA.....	994 668	990 000	-0.47
RIO GRANDE DO SUL.....	1 670 425	1 662 455	-0.48
C E N T R O - O E S T E.....	1 603 775	1 601 635	-0.13
MATO GROSSO DO SUL.....	270 000	270 000	0.00
MATO GROSSO.....	335 775	333 635	-0.64
GOIAS.....	980 000	980 000	0.00
DISTRITO FEDERAL.....	18 000	18 000	0.00

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

SOJA (EM GRAO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA) OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	10 837 212	10 820 299	-0.16
S U D E S T E.....	1 094 089	1 101 120	0.64
MINAS GERAIS.....	547 089	554 120	1.29
SÃO PAULO.....	547 000	547 000	0.00
S U L.....	6 235 265	6 208 321	-0.43
PARANA.....	2 250 000	2 250 000	0.00
SANTA CATARINA.....	436 435	420 000	-3.77
RIO GRANDE DO SUL.....	3 548 830	3 538 321	-0.30
C E N T R O - O E S T E.....	3 507 858	3 510 858	0.09
MATO GROSSO DO SUL.....	1 280 000	1 280 000	0.00
MATO GROSSO.....	1 321 358	1 321 358	0.00
GOIAS.....	853 500	853 500	0.00
DISTRITO FEDERAL.....	53 000	56 000	5.66

AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

TOMATE

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO (%)
T O T A L.....	36 581	36 773	0.52
S U D E S T E.....	27 218	27 260	0.15
MINAS GERAIS.....	4 323	4 300	-0.53
ESPIRITO SANTO.....	1 322	1 387	4.92
RIO DE JANEIRO.....	3 090	3 090	0.00
SÃO PAULO.....	18 483	18 483	0.00
S U L.....	5 385	5 455	1.30
PARANA.....	1 100	1 100	0.00
SANTA CATARINA.....	1 566	1 600	2.17
RIO GRANDE DO SUL.....	2 719	2 755	1.32
C E N T R O - O E S T E.....	3 978	4 058	2.01
MATO GROSSO DO SUL.....	87	87	0.00
MATO GROSSO.....	111	111	0.00
GOIAS.....	3 200	3 280	2.50
DISTRITO FEDERAL.....	580	580	0.00

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NOVEMBRO/89

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ALGODÃO HERBACEO (em caroço)

O segundo prognostico de area plantada ou a plantar para a safra 90 na região Centro-Sul, quando confrontado ao informado em outubro, registra um pequeno acréscimo de 0,20% na area que agora passa a ser de 970.838 ha.

As regiões Sudeste e Sul mantiveram os dados do prognostico anterior.

Na região Centro-Oeste a area informada é de 130.015 ha, maior em 1,50% em função da alteração na estimativa do Mato Grosso. Neste Estado, a estimativa de area cultivada ou a cultivar alcançou 52.255 ha, maior em 3,81%, devido ao fato de diversas industrias atuarem na região com escritorio de compra do produto, inclusive financiando a obtenção de insumos,principalmente no municipio de Carceres e São José dos Quatro Marcos. No municipio de Campo Novo do Parecis, a Itamarati, que tem projeto de fiação, aumentou o seu projeto de plantio para 1.500 ha.

Ainda nesta região, embora Goias tenha confirmado a estimativa do mes anterior, a expectativa é que a cultura nesta safra, podera apresentar crescimento acima das previsões iniciais. Dentre os fatores responsaveis por esta tendencia, podemos citar: o mercado internacional atualmente com preços razoaveis, estoques reduzidos, além da possibilidade da ocupação do espaço deixado pela soja e o milho.

2. AMENDOIM (em casca) - 1a SAFRA

A area destinada ao cultivo do amendoim - 1a safra em 1990, esta avaliada neste segundo prognostico, em 63.515 ha, maior em apenas 0,10% ao estimado no mes anterior. Dois estados apresentaram alterações: Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Na região Sudeste, São Paulo confirma a previsão feita em outubro, que foi de 55.000 ha. Minas Gerais, embora apresente pequeno acréscimo (+7,09%) com relação ao estimado no mes passado, não alcançou ainda, a area colhida em 1989, e apresenta agora, 1.117 ha. Este fato pode ser explicado pelos altos custos dos insumos e das taxas de custeio.

Na região Sul, o Rio Grande do Sul acusou pequeno decréscimo de 0,24%, ficando com 5.008 ha, em função de alterações em dois municipios: Eldorado do Sul e Tapejara. A cultura vem se mantendo em seu nivel de cultivo no Estado a cada safra visando atender as necessidades de consumo do pequeno estabelecimento rural.

O Parana confirmou a area prevista em outubro, que foi de 2.200 ha, e que agora se encontra toda plantada. A cultura, de um modo geral, apresenta um bom aspecto, e atravessa a fase de tratos culturais, estando a maior parte nos estagios

de desenvolvimento vegetativo , floração e frutificação. O estado fitossanitario das lavouras é considerado bom. As primeiras colheitas deverão acontecer a partir do final do proximo mes, intensificando-se em janeiro.

Na região Centro-Oeste, o unico representante é Mato Grosso do Sul, que confirma o plantio em apenas 190 ha.

3. ARROZ (em casca)

A area prevista este mes para Rondonia e a Região Centro-Sul é de 2.885.368 ha, menor 2,75% do que a prevista em outubro.

Para Rondonia é estimada uma area de 108.755 ha, menor 33,35% da informada no mes anterior (163.162 ha).

A acentuada queda neste segundo prognostico é atribuida a novos levantamentos efetuados nos municipio de Jaru, onde foi constatado que os dados desta area estavam superestimados.

Na Região Sudeste a area estimada é de 750.266 ha, contra 749.902 ha prognosticados no mes passado, dando assim um crescimento da ordem de 0,05%.

Minas Gerais informa neste segundo prognostico, area de 445.470 ha, que comparada com o mes anterior mantem-se inalterada.

No Espirito Santo, a area plantada ou a plantar, situa-se em 34.102 ha, maior 0,24% que a estimativa do mes anterior (34.022 ha). Este aumento foi motivado por novas areas detectadas por técnicos da EMATER nos municipios de Fundão, Jaguaré e Rio Bananal.

No Rio de Janeiro a cultura encontra-se em fase de plantio, sendo que, até este mes, estima-se que 72% da area esteja plantada. Para este segundo prognostico, a area declarada é de 25.194 ha e esta acrescida em 1,14%, quando comparada ao mes anterior, em razão de novos levantamentos realizados nos municipios de Campos, Silva Jardim e Natividade.

Este mes, São Paulo opta pela manutenção dos dados do mes anterior, isto é, confirma os 245.500 ha informados no primeiro prognostico.

Para a Região Sul, a area prevista é de 997.790 ha, menor 2,55%.

No Parana o ultimo levantamento de campo, referente ao mes de novembro, confirma a area prevista do mes anterior (153.000 ha). O plantio desta graminea ja esta praticamente concluido, tendo sido semeado até o momento 90% da area prevista, faltando apenas algumas poucas areas de sequeiro localizadas na região sul, e algumas areas irrigadas no noreoste do Estado.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA **NOVEMBRO/89**

As lavouras em andamento apresentam-se 10% em germinação e 90% em desenvolvimento vegetativo.

A infestação de ervas daninhas tem sido intensa, fazendo das "Capinas" uma pratica agricola muito realizada. Ao que se sabe até o momento, inexiste ataque de pragas e doenças que possam comprometer o desenvolvimento da cultura.

As possibilidades de produção para a safra 89/90,caso se confirme o plantio dos 153.000 ha são de 290.700 t do produto em casca.

Em Santa Catarina, a area prevista para o cultivo de arroz este mes é de 154.000 ha, que comparativamente a outubro apresenta redução de 1,85%. Com as informações recebidas do campo, estima-se que a cultura esteja em fase final de plantio, isto é com 90% de area ja plantada. O unico problema que tem causado preocupação aos agricultores é que a pouca chuva que vem ocorrendo, não esta sendo suficiente para atender as necessidades da lavoura. Ja na região Sul do Estado, o problema de salinização vem causando serios prejuizos, provocando diminuição das areas de cultivo. Em termos de produtividade, espera-se um crescimento, devido ao uso de variedades mais produtivas e ao uso de tecnologia.

No Rio Grande do Sul, a area a ser plantada com o arroz para a safra de 1990 é estimada em 690.790 ha, menor 3,25% quando comparada ao mes anterior 713.789 ha e menor 16,07% em relação a area total cultivada para a safra/89 (823.080 ha). Em valores fisicos, ha uma diferença para menos de 132.290 ha, dos quais credite-se 131.114 ha a cultura irrigada e 1.176 ha a do sequeiro. Especificamente para o arroz irrigado, é prevista uma redução de 16,55% na area a plantar, sendo mais expressiva na Região da Campanha (-80.141 ha), Lagoa Mirim (-20.340 ha) e Lagoa dos Patos (-19.400 ha), notadamente pela grande deficiencia de pluviosidade desde o primeiro semestre do ano passado. Deve-se considerar, ainda, que o lento escoamento da safra anterior, os preços em vigor logo apos a colheita e a insuficiencia e/ou o grande atraso nas operações de financiamento para o custeio da lavoura, foram os motivos que levaram os plantadores de arroz a reduzirem as suas areas de cultivo. Além destas tres antes anunciadas, 18 outras microrregiões homogeneas informaram reduções nas areas cultivadas em seus respectivos municipios. Apesar de pequenas recuperações dos preços do arroz agulhinha em casca nos meses de setembro e outubro, passando de agosto (NCz$ 17,90 sc/50 Kg) a setembro (NCz$ 21,13 sc/50 Kg) e outubro (NCz$ 36,50 sc/50 Kg),as perdas acumuladas no ano são bem expressivas. Haja vista que para uma variação acumulada do IPC de janeiro a outubro de 758,79%, a evolução do preço do arroz agulhinha no mesmo periodo foi de apenas 426,16%. Para o arroz de sequeiro, quando na safra/89 foram cultivados 30.675 ha, esta segunda estimativa da safra/90 mostra-se inferior em 3,83%. Efetivamente, diversos municipios de onze

microrregiões acusam decréscimo de areas plantadas, sendo que cinco outros acusam expansões de cultivo, embora em pequena escala. Em Tucunduva ocorreu a perda de 50 ha da area plantada por chuvas excessivas, vendavais e baixas temperaturas.

Para a região Centro-Oeste, a area prevista é de 1.028.557 ha, menor 0,15%.

O Mato Grosso do Sul no seu segundo prognostico, mostra que a area plantada ou a plantar é de 130.000 ha, portanto igual a informada em outubro.

Quanto as condições da cultura, informamos que esta ocorrendo atraso no plantio devido a falta de chuvas em algumas regiões produtoras e as dificuldades de financiamento agricola.

O Mato Grosso neste segundo prognostico mantem os dados de mes anterior (503.857 ha).

Goias, declara nesta segunda estimativa, queda de 0,02%, passando a informar 390.200 ha, dos quais 372.600 ha referem-se ao arroz de sequeiro e 17.600 ha ao arroz irrigado. Cabe informar que no Estado o arroz de sequeiro não vem causando nenhum atrativo ao produtor, e ao que se mostra, a tendencia é de diminuir a area plantada e ficar simplesmente restrito aos cultivos de subsistencia e as areas de fronteira agricola, objetivando formação de pastagens.

O Distrito Federal, informa que em função de novos levantamentos realizados, verificou-se uma redução de 25,00% na intenção de plantio, passando a informar 4.500 ha, contra 6.000 ha prognosticados no mes anterior.

O fator que vem restringindo a expansão da orizicultura é a baixa produtividade obtida nos ultimos anos em função das adversidades do clima que afetam sobremaneira este produto.

4. BATATA-INGLESA - 1a SAFRA

A area plantada ou a plantar na 1a safra de 1990 na região Centro-Sul do Pais é de 90.598 ha,menor 0,09% que a estimada no mes anterior.

A região Sudeste apresenta alteração positiva de 0,01%. Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo confirmaram as estimativas de outubro, e o Espirito Santo aumentou sua area em 0,38% (525 ha), em função de reavaliações no municipio de Guaçui.

Na região Centro-Oeste, cujo unico representante é o Distrito Federal, não houve alteração.

Na região Sul houve uma queda na estimativa, de 0,12%. Parana ratifica a area informada em outubro, que ja se encontra toda plantada. Os estagios de desenvolvimento mais importantes porque passam as lavouras, são os de formação de

tubérculos (70%) e maturação (30%). As lavouras instaladas mais no cedo, ja estão sendo colhidas, totalizando até o momento, 6% da area total prevista. A batata colhida é de boa qualidade, com os preços a nivel de produtor, oscilando entre NCz$ 40,00/50,00 e saca de 60 Kg.

Em Santa Catarina houve um reajuste na area de -2,15%, ficando com 13.000 ha. A cultura encontra-se em fase de tratos culturais. Em algumas regiões a colheita ja foi iniciada. As condições climaticas tem sido favoraveis, esperando-se um rendimento médio superior ao obtido na safra passada. O preço médio pago ao produtor não tem sido satisfatorio, oscilando entre NCz$ 25,00/30,00 a saca de 50 Kg.

No Rio Grande do Sul houve um pequeno incremento de 0,73% (28.163 ha) em relação a estimativa de outubro, sendo que as maiores alterações ocorreram na região da Lagoa dos Patos, Vacaria, Caxias do Sul e São Marcos, entre outras. Como é uma lavoura presente em quase todos os municipios do Estado, mesmo em pequenas areas, permanece sempre a tendencia pela manutenção deste cultivo.

5. CANA-DE-AÇUCAR

A area destinada a colheita para a proxima safra situa-se em 2.691.006 ha, menor em 0,14% do que a prevista em outubro.

Na região sudeste a area prevista mantem-se praticamente nos mesmos niveis passando de 2.247.197 ha em outubro para 2.247.275 ha agora em novembro.

Em Minas Gerais é previsto uma area de 290.000 ha, menor em 1,42% e no Espirito Santo a area destinada a colheita é de 46.609 ha, maior em 2,55%, conforme novas informações das COMEAs de Laranja da Terra e de Cachoeiro de Itapemirim, e a expectativa é de que a area se estabilize neste patamar.

Para o Rio de Janeiro é estimado uma area destinada a colheita de 206.763 ha, maior 1,52%, conforme novas informações do municipio de São João da Barra, e em São Paulo a area prevista situa-se nos mesmos niveis do informado anteriormente, ou seja 1.703.903 ha.

Na Região Sul é previsto uma queda de 1,69%, com a area situando-se em 220.426 ha.

No Parana toda a area prevista ja foi plantada e as COREAs confirmaram a area de 170.000 ha. As condições climaticas, com um bom indice pluviométrico, foram favoraveis ao melhor desenvolvimento das lavouras recem instaladas, como também a rebrota da cana soca.

Em Santa Catarina é previsto uma area destinada a colheita de 16.400 ha, menor em 15,49%, conforme novos levantamentos, que constataram informações sobre cana

forrageira nos dados anteriores. E no Rio Grande do Sul a area destinada a colheita é de 34.026 ha, menor em 2,27%, conforme novas informações dos municipios de Salvador do Sul, Formigueiro, Santa Maria e Vista Alegre.

Para a região Centro-Sul, não houve modificações nos Estados informantes, assim a area destinada a colheita é mantida em 223.305 ha.

6. CEBOLA

A area prevista para a proxima safra é de 66.325 ha, menor em 0,81% da prevista em outubro. Na região sudeste não houve variação e São Paulo como unico estado informante mantem a area de 16.825 ha.

E para a região sul é esperado uma queda de 1,08%, com a area situando-se em 50.040 ha, decorrente de novas informações de Santa Catarina, embora haja um ligeiro crescimento no Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina a area prevista é de 28.300 ha, menor em 2,14%, mas as condições climaticas são favoraveis, esperando-se uma boa produtividade. O produto ja esta sendo colhido e os preços registram quedas em todos os niveis, situando-se no atacado da grande Florianopolis em NCz$ 70,00 a saca de 20 Kg e a nivel de produtor oscila entre NCz$ 2,50 e NCz$ 3,50/kg. As necessidades de consumo local são supridas em mais de 60% pela produção do Estado.

No Rio Grande do Sul esta sendo registrado um acréscimo de 74 ha localizados em diferentes regiões do estado, que vai totalizar uma area plantada de 16.740 ha, maior em 0,44%. Como pode ser constatado, o produto que na primeira informação indicava uma provavel redução de area, reagiu e ja sinaliza um crescimento, que traduz a intenção do agricultor dispor deste produto para seu abastecimento e comercialização.

7. FEIJÃO (em grão) 1a SAFRA

O segundo prognostico de area plantada ou a plantar para a safra 90 na região Centro-Sul, quando comparado ao informado em outubro, registra uma queda de 0,05% na area, que agora passa a ser de 1.531.470 ha. Das Unidades da Federação informantes, o Rio de Janeiro, Santa Catarina e Goias foram os responsaveis por este decréscimo.

A região Sudeste com 419.161 ha, teve um acréscimo de 0,82% em relação ao dado de outubro. Minas Gerais, com uma estimativa de 237.339 ha, apresenta um incremento de 1,44%. Dois fatores explicam este acréscimo: as condições climaticas

favoraveis, motivando os agricultores a ampliarem seus cultivos e a expansão no norte do Estado do cultivo irrigado do produto.

No Espirito Santo, a area prevista de 40.037 ha para este mes, supera em 0,89% a informada no mes anterior. Este acréscimo é resultado de reavaliações nos dados dos municipios de Ecoporanga, Nova Venécia, Muniz Freire, Guaçui, Jeronimo Monteiro e Itapemirim.

O Rio de Janeiro foi o unico Estado nesta região a apresentar decréscimo na area plantada ou a plantar. O prognostico para este mes aponta uma area de 5.785 ha, menor em 5,13% que a do mes de outubro. O municipio de Rio Claro foi o responsavel por esta queda. Isto ocorreu em função da falta de sementes e do risco do cultivo do produto neste municipio, devido as chuvas excessivas que ocorrem durante os meses de janeiro e fevereiro.

São Paulo manteve os 136.000 ha informados anteriormente.

A região Sul apresenta uma ligeira queda de 0,29%, situando-se em 1.065.474 ha.

No Parana, as ultimas informações de campo confirmam o prognostico de area plantada feito no periodo anterior, ou seja 600.000 ha.

A cultura, dada a diversidade de épocas de plantio, passa por diferentes estagios de desenvolvimento, assim distribuidos: desenvolvimento vegetativo (20%), floração (25%), frutificação (30%) e maturação (25%).

Em Santa Catarina, a estiagem em algumas regiões provocou um ligeiro decréscimo de 1,34% passando agora para 295.000 ha.

O Rio Grande do Sul registra um acréscimo de 0,55% na estimativa de area alcançando, neste mes, 170.474 ha. Este incremento ocorreu em função dos bons preços em que esta cotado o produto no mercado.

Por ultimo, a região Centro-Oeste apresenta uma previsão de 46.835 ha, menor em 2,42%, que a informada no mes anterior.

Mato Grosso do Sul com 16.000 ha e Mato Grosso com 17.395 ha plantados ou a plantar, confirmam as estimativas feitas anteriormente.

Goias informa para este prognostico de novembro uma queda de 10,38% na area situando-se agora em 11.740 ha.

Completando o quadro da região, o Distrito Federal registra para este mes, uma area de 1.700 ha, maior em 13,33% que a informada em outubro.

8. FUMO

As informações para o segundo prognostico realizado no mes de novembro para safra 89/90 na região Centro-Sul, apresenta com relação ao primeiro prognostico, um pequeno decremento na area de 0,64%, passando a informar 233.048 ha. Esta avaliação deve-se a decréscimos de 1,57% no estado de Santa Catarina e 0,06% no estado do Rio Grande do Sul.

A região Sudeste manteve as estimativas do primeiro prognostico em 3.923 ha.

Ja a região Sul apresentou uma queda de 0,65%, passando a informar 229.125 ha.

No estado de Santa Catarina, o decréscimo de 1,57%, ocorreu em função da desistencia de alguns produtores em cultivar o produto, optando, por outras culturas. Ja no estado do Rio Grande do Sul, o decréscimo de 0,06% é devido a reduções de 100 ha na região Fumicultora de Santa Cruz do Sul e de 110 ha na Região da Lagoa dos Patos. De um modo geral, nas regiões onde ocorreram retrações de areas cultivadas com fumo, verificou-se a expansão com o milho, o feijão e a batata-inglesa, ou seja, opção do produtor por produtos de sua subsistencia. Em Cruzeiro do Sul, verificou-se a perda de 5 ha plantados devido ao granizo.

9. MAMONA

O prognostico a nivel de grandes regiões comparativamente, com o mes anterior mantem-se inalterado, estimando-se uma area plantada ou a plantar de 21.984 ha.

Minas Gerais, neste segundo prognostico, declara uma area plantada ou a plantar da ordem de 4.600 ha, confirmando a mesma estimativa do mes anterior.

São Paulo mantem os dados do primeiro prognostico, isto é, a area plantada ou a plantar situa-se nos 12.924 ha informados em outubro.

O Parana declara que as ultimas informações de campo ratificam a estimativa inicial de area, ou seja, de que no ano de 1990 deverão se apresentar para a colheita 4.400 ha. A cultura de mamona na sua totalidade encontra-se no estagio de desenvolvimento vegetativo e a unica pratica agricola desenvolvida junto as areas da cultura é a de "Capina", objetivando eliminar ocorrencias de plantas invasoras. As primeiras colheitas deverão ocorrer no inicio de março, devendo ser intensificadas nos meses de junho e julho.

O Mato Grosso do Sul no seu segundo prognostico, mostra que a area plantada ou a plantar é de 60 ha, igual a declarada em outubro. Quanto a produtividade

esperada, ja no mes de dezembro sera informado os dados de previsão de colheita, tendo em vista que todas as areas com a cultura ja estarão implantadas.

10. MANDIOCA

A area destinada a colheita para o proximo ano na região Centro-Sul e mais Rondonia é de 554.493 ha, maior em 0,34% que a registrada em outubro.

Em Rondonia, a cultura com uma area destinada a colheita de 30.013 ha, teve um acréscimo de 0,48%.

A região Sudeste registra, neste mes, um acréscimo de 1,22%, situando-se agora em 141.945 ha.

Em Minas Gerais, a area destinada a colheita de 82.000 ha é maior em 0,38% que a informada no mes anterior.

No Espirito Santo, em função de ajustes efetuados na area a ser colhida em 1990, nos municipios de Ecoporanga e Presidente Kennedy, a area informada em novembro é de 22.341 ha, maior em 4,91%.

O Rio de Janeiro registra uma area a ser colhida no proximo ano de 12.812 ha, maior em 2,87% em função de reavaliações nos dados dos municipios de São João da Barra, Itaborai, Silva Jardim e Cachoeira de Macacu.

São Paulo mantem a area de 24.792 ha informada anteriormente.

A região Sul, com uma estimativa de 303.103 ha, pouco alterou o quadro verificado em outubro quando a previsão da area destinada a colheita alcançou 303.083 ha.

O Parana confirma a estimativa inicial, ou seja, uma area de 110.000 ha.

Em Santa Catarina ocorreu um pequeno acréscimo de 1,05% na area, que neste segundo prognostico passa a ser de 74.000 ha.

O Rio Grande do Sul registra que a area destinada a colheita em 1990 e estimada neste mes em 119.103 ha sofreu um decréscimo de 0,63%. Esta queda ocorreu principalmente, na região do Vale do Jacui, onde o municipio de Taquari apresenta o maior decréscimo (-1.100 ha). Acusaram ainda reduções as seguintes regiões: Colonial do Baixo Taquari (-205 ha), Colonial do Alto Taquari (-63 ha), Alto Camaquã (-30 ha), Vinicultora de Caxias do Sul (-27 ha) e outras, em menor escala.

Por fim, a região Centro-Oeste não promoveu alteração na estimativa, confirmando assim, os 79.432 ha previstos em outubro.

11. MILHO (em grão)

Neste segundo prognostico de area a ser plantada com o milho em 1990, no Centro-Sul e Rondonia, totaliza a 9.312.245 ha, inferior 0,81% a informada em outubro.

Em Rondonia, a area plantada é de 129.122 ha, menor 32,36% a prevista em outubro (190.892 ha).

No Centro-Sul, os dados para novembro são os seguintes:

Sudeste - 2.929.033 ha (+0,03%)

Sul - 4.652.455 ha (-0,27%)

Centro-Oeste - 1.601.635 ha (-0,13%)

Em decorrencia da carencia de financiamento em Minas Gerais, a area plantada apresenta uma diminuição de 0,19% em relação a informada em outubro, ou seja, passou de 1.460.817 ha para 1.458.034 ha.

O Espirito Santo informa uma area a ser plantada de 109.330 ha, maior 0,62% a prevista no mes passado (108.660 ha).

No Rio de Janeiro, a area plantada esta acrescida em 9,00%, devido a novas informações dos municipios de Valença, Vassouras, Silva Jardim e Itaperuna, onde o preço favoravel fez com que os produtores se mostrassem mais interessados em plantar milho. Assim, a area a ser cultivada é agora de 35.269 ha.

A area a ser plantada em Santa catarina, é de 990.000 ha, inferior 0,47% a prognosticada em outubro. Ha perspectiva de expansão, em virtude da diminuição da area de feijão no Estado.

No Rio Grande do Sul, a area plantada com milho é estimada em 1.662.455 ha, menor 0,48%. Esta redução ocorreu nas regiões de Colonial de Irai, Triticultora de Cruz Alta, Vale do Jacui, Campanha, Santa Maria e Alto Camaquã, embora tenha havido acréscimos na Colonial do Alto Taquari, Colonial de Erechim, Vinicultora de Caxias do Sul e Colonial do Baixo Taquari. Os produtores acham-se esperançosos de que o clima continue favoravel a cultura, com chuvas regulares, o que podera propiciar uma das melhores safras.

Em Mato Grosso, os reajustes nas estimativas dos municipios produtores, principalmente Carceres, a area a ser plantada apresenta um decréscimo de 0,64%, sendo agora de 333.635 ha. Até o momento os médios e grandes produtores não tiveram acesso ao crédito para custeio, devido o Banco do Brasil não dispor do dinheiro para atende-los. No Estado o plantio se prolonga até o final do mes de dezembro, quando a previsão para 1990 podera estar concretizada.

12. SOJA (em grão)

Nesta segunda estimativa do prognostico da safra 90, a area plantada de 10.820.299 ha é ligeiramente menor (0,16%) que a informada em outubro e deve-se principalmente a Santa Catarina que apresenta uma estimativa 3,77% menor.

A região Sudeste devera plantar 1.101.120 ha, com modificação apenas em Minas Gerais, ja que São Paulo mantem sua estimativa anterior.

Os 554.120 ha estimados para o plantio da safra mineira de 90, superam em 1,29% ao prognosticado em outubro. A oferta de crédito manteve-se escassa, não permitindo uma maior definição da parte dos produtores.

Na região Sul, verifica-se o pequeno decréscimo de 0,43% em comparação ao prognosticado no mes passado. A area a ser cultivada devera situar-se em 6.208.321 ha.

No Parana, o levantamento de campo realizado neste mes, mantem a estimativa da area plantada em 2.250.000 ha. Aproximadamente 80% ja estão plantados, demonstrando o ritmo bastante intenso em que se desenvolveu, sendo beneficiadas pelas boas condições de tempo que ocorreram.

Neste mes, os cultivares mais procurados pelos produtores foram: Parana, Davis, Bragg, Bossier, Viçoja, FT-1, IAS-5 entre outras, adquiridas numa faixa de preços que variou de Ncz$ 70,00 a 80,00 a saca de 50 quilos.

A area ja plantada atravessa a fase de tratos culturais, com predominio dos estagios de germinação (30%) e desenvolvimento vegetativo (70%).

A pratica agricola mais realizada no transcorrer do mes, foi a capina, para controlar as plantas invasoras.

Em Santa Catarina, o levantamento de campo realizado neste mes, indica uma area de 420.000 ha.

Este decréscimo de 3,77%, confirma agora neste segundo prognostico, as previsões iniciais de uma menor area cultivada.

O atraso na liberação de recursos para financiamento, o preço não estimulador, bem como a substituição por outras culturas, são fatores que poderão contribuir para acentuar ainda mais o decréscimo de area.

O Rio Grande do sul informa uma area de 3.538.321 ha. Esta segunda estimativa para a safra/90, acentuou ainda mais a redução em relação a safra 89, confirmando a previsão anteriormente divulgada.

Confirma-se neste levantamento, a substituição na quase totalidade das microrregiões da soja pelo milho.

Fazem exceção apenas a microrregião de Campos de Vacaria, onde registra-se o acréscimo de 9.520 ha e na região da Campanha, onde parte de areas antes ocupadas com o arroz irrigado estão sendo cultivados com soja e sorgo.

Para a região Centro-Oeste, o segundo prognostico indica uma area cultivada de 3.510.858 ha. Apenas o Distrito Federal apresenta modificações em suas estimativas.

O Mato Grosso informa que os grandes e médios produtores, estão com 40% da area plantada, uma vez que ja dispunham de insumos.

Por outro lado, os pequenos e mini produtores que ja estavam com suas lavouras preparadas, enfrentaram os maiores problemas, so agora encontrando alternativas para conseguirem recursos. As sementes estão sendo adquiridas em troca de grãos na colheita e o adubo é comprado com a venda de soja verde.

Informa tambem que o Banco do Brasil e as cooperativas ja começaram a liberar recursos para os mini e pequenos produtores, com prioridade para os que devem menos.

Conforme o informado no mes passado não existe adubo para pronta entrega, ocasionando mais um problema para os produtores. Com isto podera ocorrer diminuição na area cultivada.

Em Goias, apesar das condições climaticas apresentarem-se normais, continuam indefinidos os numeros da proxima safra. As atividades de preparo do solo estão concluidas, mas o plantio continua em compasso de espera.

Com a liberação por parte do Banco do Brasil de parte (52,7%) dos recursos demandados, aguarda-se a intensificação do plantio no proximo mes.

A maior comercialização de fertilizantes e procura de sementes, bem como a venda antecipada da produção e o pagamento dos insumos com o produto colhido, vem diminuindo o pessimismo dos sojicultores, podendo reverter a expectativa inicial de um decréscimo de 13,70%.

No Distrito Federal, o levantamento de campo realizado neste mes, indica o crescimento de 5,66% na area plantada, que agora atinge 56.000 ha.

Aproximadamente 40% desta area ainda não esta plantada.

Mesmo com os problemas de comercialização da safra passada e os entraves na liberação dos financiamentos, os produtores do DF plantaram normalmente, uma vez que estas lavouras, destinam-se basicamente a produção de sementes.

13. TOMATE

O prognostico do cultivo do tomate na região Centro-Sul, para a safra de 1990, atinge a uma area plantada ou a plantar de 36.773 ha, elevada em 0,52% quando comparada com o mes anterior que foi de 36.581 ha.

Na Região Sudeste houve um crescimento de 0,15%, passando a estimativa de area plantada ou a plantar de 27.218 ha para 27.260 ha. Este aumento resulta de reajustes na area do Espirito Santo de 4,92%, que alcança a 1.387 ha, embora com redução em Minas Gerais de 0,53% que registra 4.300 ha.

As informações de area para esta cultura, nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, permanecem inalterados, em relação ao mes anterior.

Na Região Sul a area prevista é de 5.455 ha, registrando uma elevação de 1,30%, em relação aos dados do mes anterior, em consequencia de acréscimos observados em Santa Catarina de 2,17%, devido a novas reavaliações, passando para 1.600 ha e no Rio Grande do Sul de 1,32% que atinge a 2.755 ha. Esse aumento deve-se a novas informações oriundas das regiões de Caxias do Sul, Nova Petropolis e Litoral Setentrional do Estado.

No Parana a area prevista para o cultivo permanece inalterada, em relação ao mes anterior, de 1.100 ha.

Na Região Centro-Oeste é estimada uma area de plantio de 4.058 ha, tendo apresentado um aumento de 2,01% em relação ao informado no mes anterior.

Esta elevação é resultante de levantamentos efetuados em Goias, cuja area de plantio foi expandida em 2,50%, atingindo a 3.280 ha.

O aumento de 80 ha, na area prevista para a cultura, sendo 30 ha de tomate tutorado e 50 ha de tomate rasteiro, se deve a novos reajustes encontrados em 8 municipios.

Os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal mantem as mesmas estimativas de area, apresentadas no mes anterior.

LSPA - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO	ANTONIO NIRVANDO MACIEL ROCHA 78 900 - PORTO VELHO	AV DUQUE DE CAXIAS, 1223 TEL: (069) 2213077 2213658
AC	ADÃO DELFINO DOS SANTOS 69 900 - RIO BRANCO	RUA BENJAMIN CONSTANT, 506 TEL: (068) 2241382 2241490
AM	IVAN MOREIRA 69 000 - MANAUS	RUA LOBO D ALMADA, 272 TEL: (092) 2320188 2320086
RR	MURILO CIDADE JUNIOR 69 300 - BOA VISTA	AV GETULIO VARGAS, 76-E CENTRO TEL: (095) 2244425 2244103
PA	JAIME FREIRE CAMPOS 66 000 - BELEM	AV GENTIL BITTENCOURT, 418 TEL: (091) 2245364 2227595
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA 68 900 - MACAPA	AV FAB, 1465 TEL: (096) 2223574 2222796
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS DE OLIVEIRA 65 900 - SAO LUIZ	RUA JOAQUIM TAVORA, 49 TEL: (098) 2226316 2220350
PI	NILSON DE MIRANDA LEÃO 64 020 - TERESINA	RUA SIMPLICIO MENDES, 436 NORT TEL: (086) 2224161 2224163
CE	FRANCISCO OCTAVIO CUNHA PIRES 60 000 - FORTALEZA	RUA MAJOR FACUNDO, 733 10 AND TEL: (085) 2435455 2315352
RN	JOSE GONÇALVES DE CARVALHO 59 020 - NATAL	PRACA PEDRO VELHO, 435 TEL: (084) 2221426 2223695
PB	EDU ELOY 58 000 - JOAO PESSOA	RUA IRINEU PINTO, 204 TEL: (083) 2411560 2411640
PE	ALUISIO ARAUJO CAVALVANTE 50 060 - RECIFE	RUA DO HOSPICIO, 387 TEL: (081) 2215921 2310811
AL	ELDER DE OLIVEIRA COSTA 57 000 - MACEIO	RUA TIBURCIO VALERIANO, 125 TEL: (082) 2211531 2232665
SE	GERALDO DE MELO MENEZES 49 000 - ARACAJU	RUA RIACHUELO, 1017 TEL: (079) 2228198 2220634
BA	JOSIEL ALVES DE MORAIS 40 000 - SALVADOR	AV ESTADOS UNIDOS, 50 TEL: (071) 2439277 2439185
MG	CARLOS ALBERTO PEREIRA 30 000 - BELO HORIZONTE	RUA OLIVEIRA, 523 TEL: (031) 2230554 R2 R41
ES	REYNALDO ANTONIO QUINTINO 29 010 - VITORIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 217 TEL: (027) 2233971 2235026
RJ	GERALDO MODENESI HERZOG 22 260 - RIO DE JANEIRO	RUA HUMAITA, 85 TEL: (021) 2862498 2864097
SP	GONÇALO MANOEL B L DAVID 04 542 - SÃO PAULO	RUA URUSSUI, 93 TEL: (011) 2826219 8830077
PR	JORGE MRYCZKA 80 000 - CURITIBA	RUA CARLOS DE CARVALHO, 552 TEL: (041) 2349122 2241978
SC	VILMAR AREAS 88 000 - FLORIANOPOLIS	RUA JOAO PINTO, 12 TEL: (0482) 441421 441725
RS	RAUL FERNANDO EHLERS 90 010 - PORTO ALEGRE	RUA AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 TEL: (0512) 286444 285792
MS	JOSE APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE 79 013 - CAMPO GRANDE	RUA BARAO DO RIO BRANCO, 1431 TEL: (067) 7211902 7211525
MT	TIAGO PEREIRA 78 040 - CUIABA	AV XV DE NOVEMBRO, 235 TEL: (065) 3222121 3222225
GO	JOVINO PIRES DA SILVA 74 000 - GOIANIA	AV TOCANTINS, 675 TEL: (062) 2245243 2257622
DF	ANTONIO JOSE DE SOUZA BIFFI 70 300 - BRASILIA	SCS - QUADRA 06 BLOCO A 5 ANDAR TEL: (061) 2268546 2246897